



ASSOCIAÇÃO DE
MUNICÍPIOS DA TERRA
QUENTE TRANSMONTANA

2018 -2020

*Plano Intermunicipal
para a Integração de
Migrantes da Terra
Quente Transmontana*





ASSOCIAÇÃO DE
MUNICÍPIOS DA TERRA
QUENTE TRANSMONTANA

2018 -2020

*Plano Intermunicipal
para a Integração de
Migrantes da Terra
Quente Transmontana*



Ficha Técnica

Título

Plano Intermunicipal para a Integração de Migrantes da Terra Quente Transmontana

Projeto

PT/2017/FAMI/226

Entidade Promotora

Associação de Municípios da Terra Quente Transmontana

Entidades Parceiras

Município de Alfândega da Fé
Município de Carrazeda de Ansiães
Município de Macedo de Cavaleiros
Município de Mirandela
Município de Vila Flor

Entidade Delegada

Alto Comissariado para as Migrações

Financiamento

FAMI – Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração

Agradecimentos

Em primeiro lugar, queremos deixar o nosso agradecimento a todas as instituições públicas e privadas, especialmente aos técnicos, que nos apoiaram na elaboração do Diagnóstico do território e na elaboração das medidas que nos permitirão responder às necessidades de integração dos migrantes.

Assim como, a todos os migrantes pelo seu envolvimento neste projeto. O seu contributo foi fundamental para obtermos uma visão mais realista da sua realidade.

Nota de Abertura

A integração dos migrantes e o reforço do seu papel nas atividades das comunidades onde estão inseridos, assume particular importância nas sociedades marcadas por um contexto de desertificação. Esta integração só é possível se tivermos no terreno agentes capazes de desempenhar as funções de apoio e acolhimento, de forma a que as comunidades migrantes encontrem as respostas necessárias para os seus problemas, com eficácia e humanidade.

Neste âmbito, a Associação de Municípios da Terra Quente Transmontana pretende, com o presente projeto, prestar o apoio necessário aos municípios que a constituem, no que concerne a uma resposta local articulada ao nível das necessidades de acolhimento e integração da população imigrante, desenvolvendo para tal um conjunto de ações que pretendem capacitar os seus agentes, com funções nesta área, bem como fomentar o envolvimento da comunidade imigrante nas atividades locais.

Fernando Barros

Presidente do Conselho Diretivo da AMTQT



“Todos os Direitos Humanos – civis, políticos, económicos, sociais e culturais, incluindo o direito ao desenvolvimento – são universais, indivisíveis, interdependentes e interrelacionados.”

(Plataforma de Ação de Pequim, sobre a Declaração e Programa de Ação de Viena adotados na Conferência sobre Direitos Humanos em 1993)

Índice

Enquadramento	10
1. O Diagnóstico Local	12
1.1 O Território	12
1.2 Indicadores Demográficos	12
1.3 População imigrante no Território da Terra Quente	16
1.4 Análise do território por área de intervenção	24
2. Plano Intermunicipal para Integração de Migrantes	34
2.1 Dimensão estratégica	34
2.2 Dimensão operacional	42
3. Modelo de monitorização e avaliação	55
4. Modelo de Governação	56
5. Referências bibliográficas e eletrónicas	57
6. Anexos e/ou Apêndice(s)	58
7. Questionário do Índice dos Municípios Amigos dos Migrantes e da Diversidade – IMAD	61

ÍNDICE DE TABELAS, GRÁFICOS E FIGURAS

FIGURA 1 Território da Terra Quente Transmontana	12
FIGURA 2 População nascida no estrangeiro em percentagem da população total residente, em 2015	16
FIGURA 3 Distribuição geográfica da população estrangeira, 2017	23
TABELA 1 Área, população, variação populacional, densidade populacional e Alojamentos, 2016	13
TABELA 2 Comparação da densidade populacional (Fonte: INE, 2001 e 2014)	13
TABELA 3 Taxa bruta de natalidade e Índice de dependência de idosos (N.º) por Local de residência	14
TABELA 4 População residente segundo grupos Etários (anos)	15
TABELA 5 Evolução da população total residente imigrante, por nacionalidade, 2013 e 2016	18
TABELA 6 População total residente imigrante, por nacionalidade	21
TABELA 7 População estrangeira residente na Terra Quente, Distrito de Bragança e Portugal (2017-2013)	21
TABELA 8 Total de residentes por Concelho e no Distrito de Bragança	22
GRÁFICO 1 Movimentos de entrada (imigração) e saída (emigração) de Portugal, entre 2004 e 2016	17

Enquadramento

Desde 2005, que a AMTQT e os Municípios associados têm trabalho no sentido de criar condições e ferramentas que visem facilitar a integração das comunidades migrantes. Assim sendo, apostamos na formação dos técnicos dos Municípios, dotando-os de competências e ferramentas que lhes permitissem dar o apoio correto e necessário à comunidade imigrante. Após a formação da equipa técnica tornou-se claro que dotar os técnicos de ferramentas e conhecimentos adequados à realidade da comunidade imigrante do território não era suficiente e, que era urgente apostar noutras medidas.

Com as ações de proximidade que os técnicos dos Municípios desenvolvem junto das comunidades migrantes, tornou-se claro que esta necessidade era sentida também por eles. Surge, desta forma, a necessidade de criar um Plano Intermunicipal para a Integração dos Migrantes, de definir uma estratégia de intervenção direcionada para a imigração e de colocar esta problemática como prioritária na agenda política.

O presente Plano Intermunicipal para a Integração dos Migrantes da Terra Quente Transmontana (PIIM 2018-2020) enquadra-se no âmbito do Objetivo Nacional – "Integração", do FAMI – Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração, promovido pelo Alto-Comissariado para as Migrações (ACM, I.P.), cujo desígnio nacional é a plena integração dos migrantes no território português e na medida 1 do Eixo I do Plano Estratégia para as Migração – PEM – que visa a criação de 50 planos municipais.

Importa, ainda, referir que a conceção do Plano Intermunicipal para a Integração dos Migrantes na Terra Quente Transmontana é um projeto inovador na Região, pois engloba o plano dos 5 Municípios da AMTQT, e visa a adoção de um instrumento transversal de orientação entre os vários agentes locais, que trabalham na área da imigração. O Plano Intermunicipal para a Integração de Migrantes será um instrumento fulcral de apoio à decisão política, assente em estratégias de atuação das diferentes entidades que intervêm na área das migrações, com o intuito de promover a concretização do processo multivetorial de integração dos migrantes e o seu envolvimento em atividades de interesse comunitário, contribuindo para o desenvolvimento local e regional.

Desta forma, iremos implementar um conjunto de medidas que vão ao encontro das necessidades identificadas pelas diversas instituições parceiras dos cinco Municípios

e pelas próprias comunidades migrantes, tendo por base numa metodologia de trabalho participativa e de responsabilidade.

O Plano de Intermunicipal para a Integração de Migrantes tem como principal objetivo a integração de migrantes, através da implementação das medidas definidas e apresentadas neste documento, com vista ao acolhimento, integração e valorização da diversidade. Assim sendo, com este PIIM pretendemos:

- Desenvolver um plano que vise apoiar e capacitar a comunidade imigrante;
- Criar uma política de acolhimento/integração de migrantes e que seja promotora da interculturalidade;
- Fomentar uma intervenção mais técnica e adequada, junto da comunidade imigrante;
- Envolver os vários parceiros da rede e a comunidade local no processo de integração da comunidade imigrante;
- Desenvolver estratégias que promovam a participação ativa e cívica dos cidadãos estrangeiros na vida pública e política.

A elaboração deste plano resulta da recolha e análise de dados disponibilizados por fontes estatísticas oficiais (INE, PORDATA, SEF) e fontes locais (GNR, Serviços de ação social dos municípios) e da realização de diversos fóruns de discussão com a comunidade imigrante e os parceiros da rede social. Importa, ainda, referir que o PIIM TQT foi apresentado e aprovado em reunião de CLAS, de todos os Municípios, e validado pelos/as Presidentes e Vereadores/as do Pelouro.

Em suma, o Plano Intermunicipal para a Integração de Migrantes da AMTQT (PIIM TQT 2018-2020) consiste no primeiro instrumento de planeamento de acolhimento e integração da população imigrante, com particular destaque para a população nacional de países terceiros.



1. O Diagnóstico Local

1.1 O Território

A Terra Quente Transmontana, área da intervenção da Associação de Municípios da Terra Quente Transmontana, é constituída pelos Concelhos de Alfândega da Fé, Carrazeda de Ansiães, Macedo de Cavaleiros, Mirandela e Vila Flor. Situada na confluência das sub-regiões do Alto Trás-os-Montes e do Douro, banhada pelos rios Sabor, Tua e Douro, assume, assim, características e dinâmicas próprias em termos de modo de vida.



FIGURA 1

Território da Terra Quente Transmontana (Fonte: Geoportal AMTQT)

Os concelhos da Terra Quente Transmontana constituem uma área de 2 225,1 km², que está distribuída por 100 freguesias dos concelhos de Alfândega da Fé, Carrazeda de Ansiães, Macedo de Cavaleiros, Mirandela e Vila Flor.

1.2 Indicadores Demográficos

A Terra Quente Transmontana tem 53 458 habitantes, 22 814 alojamentos familiares (à data dos censos de 2011) e uma densidade populacional média de 22,62 hab/ km². A variação populacional da Terra Quente

Transmontana é de -3,98 entre 2013 e 2016, sendo que o concelho de Mirandela foi o que perdeu mais população comparado com os restantes concelhos, 821 pessoas em 3 anos.

Concelhos	Área total (km ²)	População residente (total)	Varição populacional (%) entre 2013 e 2016	Densidade populacional (hab/ km ²)	Alojamentos familiares (Censos 2011)
Alfândega da Fé	322	4 630	-4,44%	20,8	1 999
Carrazeda de Ansiães	279,2	5 795	-4,42%	14,4	2 643
Macedo de Cavaleiros	699,1	14 722	-3,33%	21,1	6 244
Mirandela	659	22 141	-3,57%	33,6	9 221
Vila Flor	265,8	6 170	-4,16%	23,2	2 707
Total	2 225,1	53 458	-3,98% (Média)	22,62 (Média)	22 814

TABELA 1

Área, população, variação populacional, densidade populacional e Alojamentos, 2016
(Fonte: INE, Ano 2016)

O decréscimo da população, que podemos verificar nas tabelas 1, 2 e 3, deve-se, essencialmente, a um saldo natural negativo, que está na origem de um duplo envelhecimento da população com um aumento da população idosa e simultâneo decréscimo do número de nascimentos, assim como na diminuição progressiva da população em idade ativa, e num aumento do índice de dependência dos idosos, com todas as repercussões económico sociais que esta situação acarreta.

Anos	Portugal	Norte	Alto Trás-os-Montes	Alfândega da Fé	Carrazeda de Ansiães	Macedo de Cavaleiros	Mirandela	Vila Flor
2001	113,1	173,7	27,2	18,3	27	24,8	39	29,4
2014	112,5	170,1	23,9	14,8	21	21,6	34,5	23,9

TABELA 2

Comparação da densidade populacional (Fonte: INE, 2001 e 2014)

Anos	Local	Taxa bruta de natalidade (%) por Local de residência	Índice de dependência de idosos (Nº) por Local de Residência
		%	Nº
2013	Portugal	7,9	30,3
	Norte	7,3	26,4
	Alto Trás-os-Montes	5,5	45,9
	Carrazeda de Ansiães	7,4	58
	Vila Flor	6	46,7
	Alfândega da Fé	6,3	52
	Macedo de Cavaleiros	4,5	48,5
	Mirandela	6,2	40,4
2011	Portugal	9,2	28,8
	Norte	8,5	25
	Alto Trás-os-Montes	5,9	44,9
	Carrazeda de Ansiães	5,7	57,2
	Vila Flor	5,4	47
	Alfândega da Fé	5,1	54,7
	Macedo de Cavaleiros	4,6	46,4
	Mirandela	7,1	39,1
2001	Portugal	10,9	24,6
	Norte	11,2	20,7
	Alto Trás-os-Montes	7,4	36,9
	Carrazeda de Ansiães	8,3	46,7
	Vila Flor	7,8	37,3
	Alfândega da Fé	7,8	46,7
	Macedo de Cavaleiros	8,2	36,6
	Mirandela	8,3	32,2

TABELA 3

Taxa bruta de natalidade e Índice de dependência de idosos (N.º) por Local de residência
(Fonte: INE, 2001, 2011 e 2013)

Atualmente as tendências verificadas apontam para o crescimento dos centros urbanos de maior dimensão e para o progressivo despovoamento das áreas mais rurais.

Relativamente à distribuição da população por idades (tabela 4) verificamos que, nos concelhos da Terra Quente Transmontana, existem 10 532 pessoas com menos de 25 anos e 15 873 com a idade superior a 65 anos, o que representa um valor negativo em favor da população infantil, adolescente e jovem. No entanto, a maioria da população (27 053) tem entre os 25 e os 64 anos. Esta tendência é visível a nível distrital, em que a população entre os 25 e os 64 anos está em maior número, com 51 477 indivíduos, seguindo-se o grupo etário com idade superior a 65 anos, que é constituído por 37 969 indivíduos. Por fim, a faixa etária com menos de 25 anos, está em menor número com 37 020 residentes.

Concelhos	Grupos Etários (anos)				Total
	Menos de 14 Anos	15 a 24 anos	25 a 64 anos	65 ou mais anos	
Distrito de Bragança	24 280	12 740	51 477	37 969	126 466
Alfândega da Fé	585	498	2 732	1 980	5 795
Carraceda de Ansiães	395	415	2 327	1 493	4 630
Macedo de Cavaleiros	1 433	1 425	7 354	4 510	14 722
Mirandela	2 429	2 196	11 483	6 033	22 141
Vila Flor	585	571	3 157	1 857	6 170
Total	5 427 (10,1%)	5 105 (9,6%)	27 053 (50,6%)	15 873 (29,7%)	53 458

TABELA 4

População residente segundo grupos Etários (anos) Fonte: INE, 2016

Tendo em conta a relação entre as pessoas com idade inferior e as pessoas com idade superior a 65 anos, pode-se dizer que se trata de concelhos e de um distrito bastante envelhecido.

1.3 População imigrante no Território da Terra Quente

Entre os países da União Europeia (UE28), Portugal assume o vigésimo primeiro lugar quanto à importância relativa de estrangeiros no total de residentes, com apenas 3,8%, tendo nos últimos anos vindo a descer a sua posição como consequência de ter diminuído a população estrangeira residente no país. Em janeiro de 2016, com valores abaixo de Portugal estavam apenas sete países: a Hungria (1,6% de estrangeiros no total de residentes), Eslováquia (1,2%), a Bulgária (1%), a Croácia (1%), a Lituânia (0,6%) Roménia (0,5%) e a Polónia (0,4%). No contexto europeu destaca-se o Luxemburgo com 46,7% de estrangeiros no total de residentes.

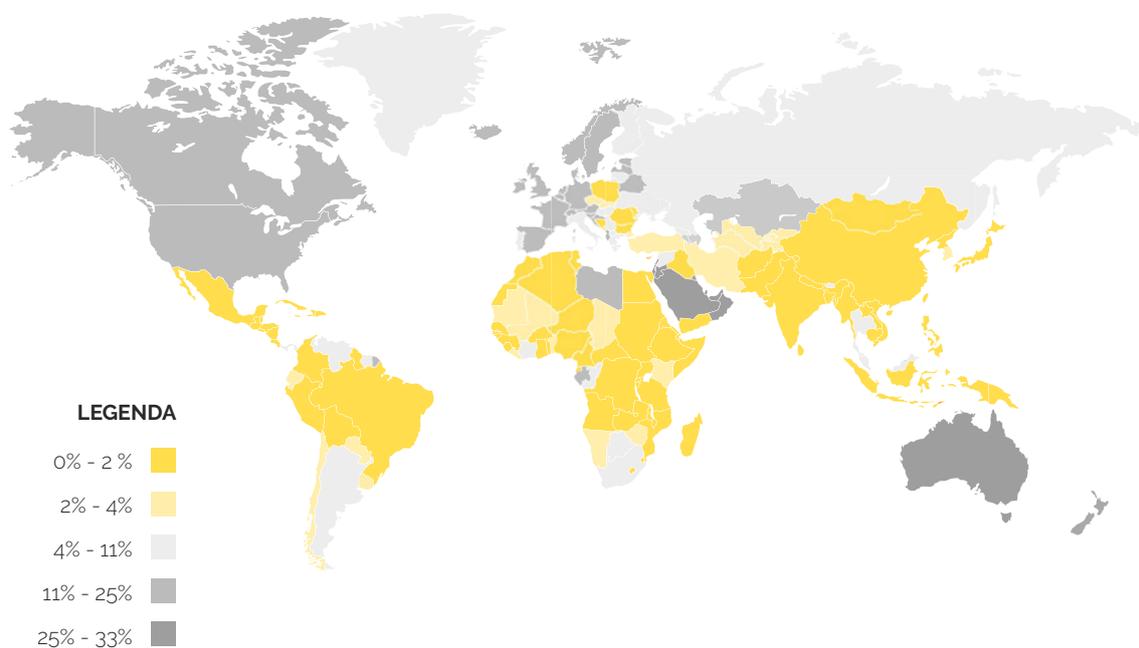


FIGURA 2

População nascida no estrangeiro em percentagem da população total residente, em 2015
(Fonte: Population Division, Trends in International Migrant Stock, ONU (projeção em mapa da equipa OM por Tiago Santos). Nota: Dados não disponíveis para Taiwan e vários outros estados insulares)

Globalmente em 2016, Portugal registou 38 273 emigrantes permanentes e 29 925 migrantes permanentes. A mudança no sentido dos saldos migratórios dos últimos anos foi consequência da crise económica e financeira que afetou o país, tendo induzido a um efeito conjugado do abrandamento dos fluxos de entrada no país e do incremento dos fluxos de saída, atingindo-se o pico da quebra de entradas em 2012 (com apenas 14 606 entradas de migrantes permanentes) e o pico das saídas do país em 2013 (com 53 786 saídas de emigrantes permanentes). A partir de 2014 observam-se melhorias face ao início da década-

da. Em 2016 verificou-se um aumento nas entradas de pessoas e uma diminuição nas saídas de pessoas de Portugal, gerando ainda assim um saldo migratório negativo (-8 348), uma vez que os valores da emigração se mantiveram superiores aos da imigração. O saldo migratório de 2016 é, no entanto, menos negativo do que o apurado em 2015 (-10 481), assumindo-se 2012 como o ano em que desde o início do século o país atingiu o valor mais negativo no saldo migratório (-37 352).

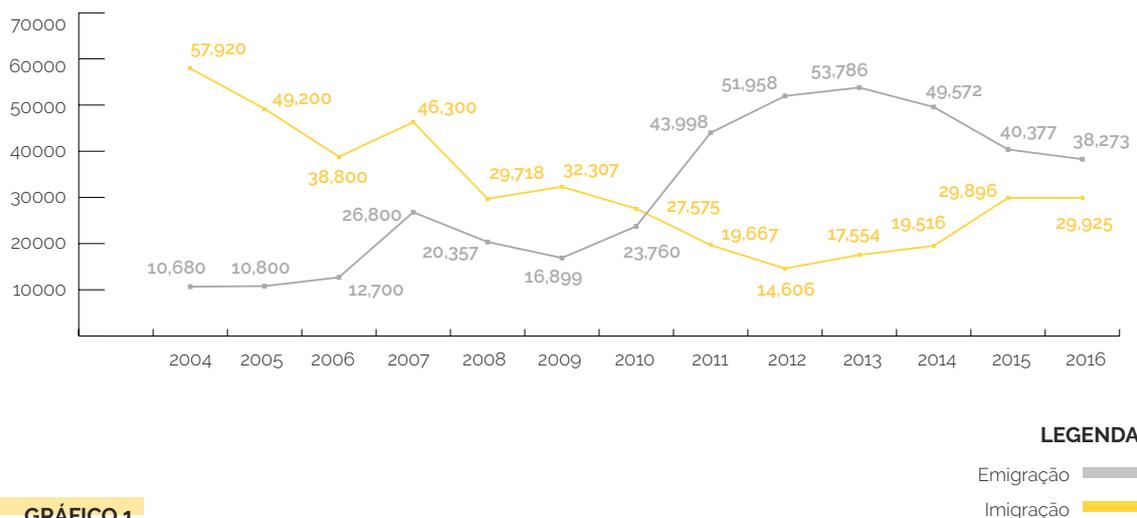


GRÁFICO 1

Movimentos de entrada (imigração) e saída (emigração) de Portugal, entre 2004 e 2016
(Fonte: INE, Estimativas Anuais de Imigração e Estimativas Anuais de Emigração)

Em 2015, no contexto europeu, com saldos mais negativos que Portugal (com -10,4 mil) apenas se encontrava a Roménia (-46,5 mil), a Grécia (-44,9 mil), Lituânia (-22,4 mil), Croácia (-17,9 mil), Polónia (-12,8 mil) e Letónia (-10,6 mil). Com valores ainda negativos, mas mais ténues, em 2015, encontrava-se ainda a Espanha (com saldo migratório de -7,5 mil), a Bulgária (com -4,2 mil) e Chipre (-2 mil). (in Relatório Estatístico Anual "Imigração em Números" (2017)).

No caso particular da Terra Quente e segundo os dados de registo do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, SEF, de 2016, existem nos concelhos da Terra Quente Transmonta 954 habitantes de nacionalidade estrangeira, o que representa 1,78% da população residente na Terra Quente. As principais nacionalidades representadas são o Brasil (17,2%), a Bulgária (14,4%) e o Cazaquistão (12,4%).

A população imigrante nos Concelhos da Terra Quente Transmontana registou, nos períodos compreendidos entre 2013 e 2016, uma redução significativa dos países oriundos da União Europeia, com menos 71 estrangeiros (-13,5%).

Contrariamente, o acolhimento de países Africanos aumentou entre 2013 e 2016. Este grupo de estrangeiros representava, em 2013, 9,1% da população estrangeira e em 2016 passou para 13,1%, um acréscimo de 4%, razão pela qual, haver uma forte representação de migrantes vindos dos PALOP - Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (11,3%) com um maior enfoque nos naturais de Cabo Verde e Angola, como podemos reparar na tabela 5.

	Ano 2016				Ano 2013			
	Homens		Mulheres		Total		Total	
	Nº	Nº	Nº	%	Nº	Nº	Nº	%
Total de Portugal	192801	204930	397731	100%	195544	205776	401320	100%
Total Distrito	1335	1350	2685	100%	1163	1119	2282	100%
Total da Terra Quente	459	495	954	100%	481	463	944	100%
Bulgária	67	70	137	14,4%	81	62	143	15,1%
Roménia	58	45	103	10,8%	56	47	103	10,9%
Ucrânia	47	32	79	8,3%	52	40	92	9,7%
Espanha	23	35	58	6,1%	70	45	115	12,2%
Moldávia	6	11	17	1,8%	9	12	21	2,2%
Alemanha	6	5	11	1,2%	4	4	8	0,8%
França	9	5	14	1,5%	9	6	15	1,6%
Outros países da Europa	14	21	35	3,7%	15	13	28	3,0%
Subtotal países da EU	230	224	454	47,6%	296	229	525	55,6%
Cabo Verde	26	18	44	4,6%	22	10	32	3,4%
Angola	8	16	24	2,5%	6	21	27	2,9%
Moçambique	10	7	17	1,8%	0	2	2	0,2%
São Tomé e Príncipe	8	5	13	1,4%	3	3	6	0,6%
Guiné-Bissau	7	3	10	1,0%	3	0	3	0,3%
Outros países Africanos	8	9	17	1,8%	12	7	19	1,7%
Subtotal países Africanos	67	58	125	13,1%	43	43	86	9,1%
Cazaquistão	64	54	118	12,4%	59	43	102	10,8%
Outros países Americanos	6	7	13	1,4%	6	6	12	1,3%
Subtotal países Americanos	54	123	177	18,6%	41	105	146	15,5%
Austrália	0	1	1		0	1	1	
Desconhecido	-	-	-		0	1	1	

TABELA 5

Evolução da população total residente imigrante, por nacionalidade, 2013 e 2016
(Fonte: SEF (2013 e 2016), Portal de Estatística)

Em 2017 verifica-se um crescimento de 13,1% no Distrito de Bragança o que representa o seguinte crescimento no território da Terra Quente:

Total Terra Quente	Total	Homens	Mulheres
	1005	476	529
Alfandega da Fé	131	53	78
Carrazeda de Ansiães	100	54	46
Macedo de Cavaleiros	150	70	80
Mirandela	436	206	230
Vila Flor	188	93	95
Total Terra Quente/Nacionalidade	1005	Homens	Mulheres
África do Sul	1	1	0
Alemanha	8	3	5
Andorra	1	1	0
Angola	21	7	14
Austrália	1	0	1
Bélgica	1	0	1
Bolívia	1	0	1
Brasil	160	49	111
Bulgária	197	94	103
Cabo Verde	53	27	26
Cazaquistão	107	59	48
China	69	40	29
Colômbia	2	1	1
Cuba	1	1	0
Eslováquia	3	0	3
Espanha	58	25	33
Estados Unidos da América	1	0	1
Filipinas	1	0	1
França	17	9	8

Total Terra Quente	Total	Homens	Mulheres
	1005	476	529
Guatemala	1	0	1
Guiné Bissau	4	4	0
Guiné Equatorial	2	1	1
Holanda	2	0	2
Hungria	2	2	0
Irlanda	3	3	0
Itália	8	2	6
Kosovo	2	1	1
Lituânia	1	0	1
Luxemburgo	1	0	1
Marrocos	10	3	7
México	1	1	0
Moçambique	15	9	6
Moldávia	12	3	9
Nepal	7	7	0
Paraguai	2	1	1
Peru	2	1	1
Polónia	4	2	2
Reino Unido	1	1	0
República Checa	3	1	2
República Dominicana	2	0	2
Roménia	96	54	42
Rússia	5	2	3
São Tomé e Príncipe	33	15	18
Senegal	1	0	1
Turquia	1	1	0
Ucrânia	78	44	34
Uzbequistão	1	1	0
Venezuela	2	0	2

TABELA 6

População total residente imigrante, por nacionalidade (Fonte: SEF (2017), Portal de Estatística)

Cada indivíduo terá os seus motivos para imigrar para este território, mas no que respeita às motivações de cada nacionalidade é possível identificar tendências. O aumento da população cabo-verdiana, por exemplo, está relacionado com os acordos firmados entre instituições de ensino e outros organismos em Cabo Verde. Numa fase inicial, os estudantes terão sido principais beneficiários destas políticas, mas depois disso há um efeito de rede que traz também as pessoas que lhes estão ligadas. Quanto aos búlgaros, deslocam-se na sua maioria para executar tarefas agrícolas, uma vez que há menos mão-de-obra disponível nestes territórios. Por sua vez, o movimento de espanhóis decorre da proximidade de fronteiras. No que diz respeito à população brasileira, mais tradicionalmente presente em todo o país e também presente na Terra Quente Transmonta, a evolução foi mais comedida.

Contudo, não quer dizer que há menos residentes de origem brasileira. Há, sim mais gente a pedir a nacionalidade portuguesa e, por consequência, desaparece destas estatísticas.

A população estrangeira residente é, maioritariamente, feminina (57,6%), sendo que 42,4% são homens (tabela 7). Esta realidade verifica-se desde 2014, uma vez que, anteriormente, a predominância, de estrangeiros residentes, era do género masculino.

	2017		2016		2015		2014		2013	
	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M
Portugal (nº)	205 874	215 837	19 2801	20 4930	18 8645	20 0086	19 1565	20 3630	19 5544	20 5776
Distrito de Bragança (Nº)	1 501	1 537	1 335	1 350	1 173	1 233	1 164	1 173	1 163	1 119
Terra Quente (nº)	426	529	459	495	421	463	450	468	480	463
Terra Quente (%)	42,4%	57,6%	48,1%	51,9%	47,6%	52,4%	49,0%	51,0%	50,9%	49,1%

TABELA 7

População estrangeira residente na Terra Quente, Distrito de Bragança e Portugal (2017-2013)

Fonte: Serviços de Estrangeiros e Fronteiras, Portal de Estatística

Segundo o Relatório "Imigração em Números", os municípios onde se nota uma maior **feminização da população estrangeira residente**, e onde as mulheres estrangeiras assumem percentagens entre os 57% e 59%, são os dos distritos de Aveiro (Santa Maria da Feira, Oliveira de Azeméis), do Porto (Paredes, Valongo), de **Bragança (Alfândega da Fé)**, de Braga (Amares), de Viana do Castelo (Arcos de Valdevez), de Vila Real (Valpaços), de Viseu (Nelas), de Coimbra (Condeixa-a-Nova) e de Beja (Aljustrel).

Não deixa de ser interessante verificar que **é no Norte e no interior do país que se nota uma maior feminização da população imigrante.**

Em 2011, 10,9% dos migrantes permanentes tinham idades entre os 0 e os 14 anos (jovens), 83,6% entre os 15 e os 64 anos (idade ativa) e 5,5% tinham 65 ou mais anos (idosos). Em 2016, face a 2011, verificou-se um aumento da população jovem, um decréscimo da população em idade ativa e um acréscimo da população com idades mais avançadas: 13,6% jovens, 80,0% de pessoas em idade ativa e 6,4% de idosos.

Importa, ainda, referir que em 2017 dos 3 038 migrantes residentes no Distrito de Bragança 2 842 tinha autorização ou cartão de residência e 196 Visto de Longa Duração (ver tabela 7).

Distrito/Concelho	Total	TR - Autorização ou cartão de residência	VLD - Visto de Longa Duração	Homens	Mulheres
Total Distrito	3038	2842	196	1501	1537
Alfandega da Fé	131	131	0	53	78
Carrazeda de Ansiães	100	100	0	54	46
Macedo de Cavaleiros	150	150	0	70	80
Mirandela	436	436	0	206	230
Vila Flor	188	188	0	93	95

TABELA 8

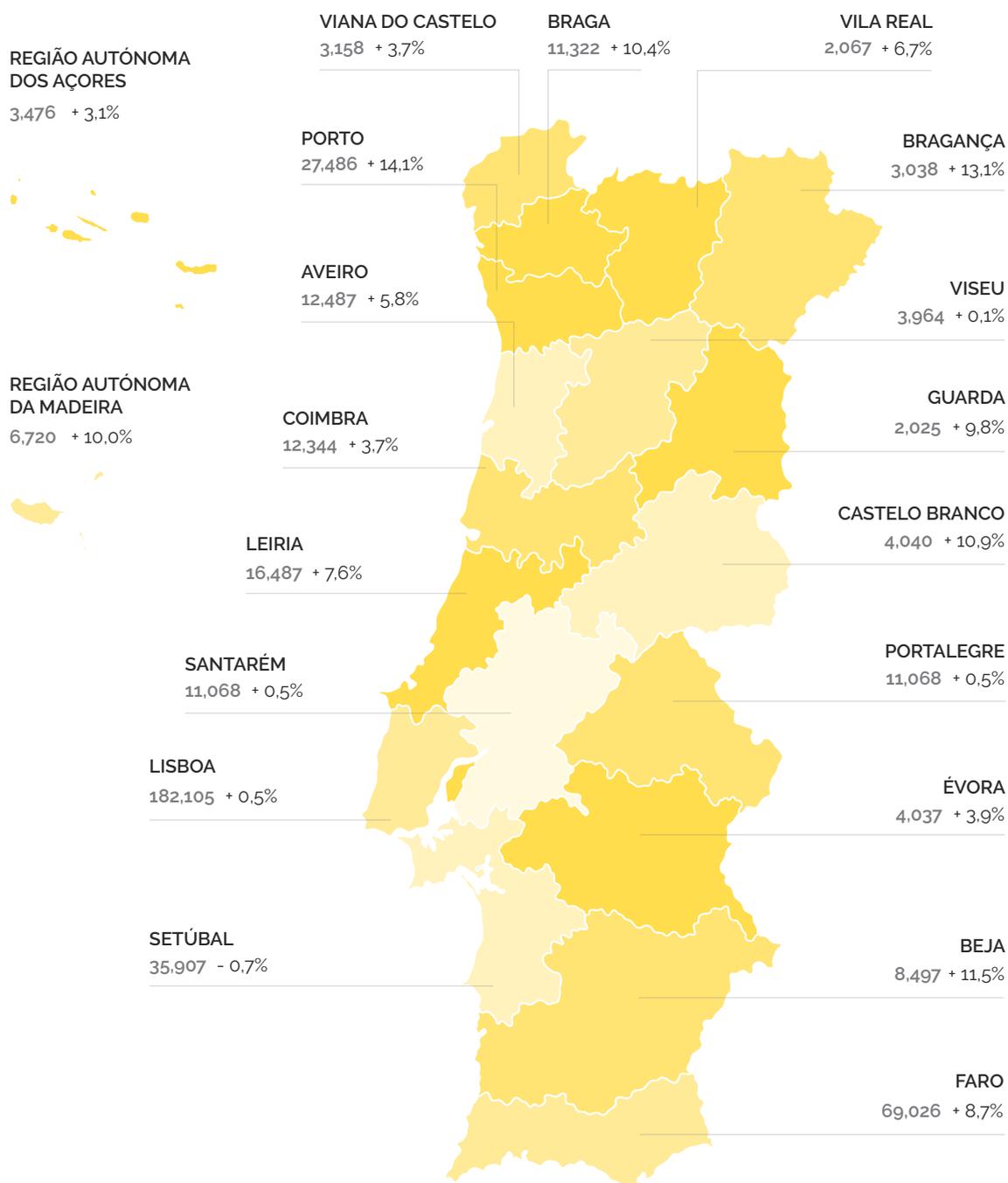
Total de residentes por Concelho e no Distrito de Bragança (Fonte: SEF, 2017)

O Relatório de Imigração, Fronteiras e Asilo (2017), do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), demonstra que Castelo Branco, Bragança e Guarda são as regiões que mais crescem percentualmente em número de migrantes residentes. Estes distritos registam aumentos superiores a 10% e, nos concelhos da Terra Quente Transmontana, como Alfândega da Fé ou Carrazeda de Ansiães, o fenómeno é particularmente intenso, com subidas na casa dos 15% em relação a 2015.

É interessante verificar, no Relatório Estatístico Anual “Imigração em Números” (2017), que nem todos os distritos de Portugal atraem da mesma forma a população estrangeira.

De 2016 para 2017, a população estrangeira residente aumentou em quase todos os distritos do país, com exceção do distrito de Setúbal que registou uma variação negativa de -0,7%.

Nos restantes municípios verifica-se um aumento do número de estrangeiros residentes, assumindo-

**FIGURA 3**

Distribuição geográfica da população estrangeira, 2017 (Fonte: SEF)

se os distritos do Porto (+14,1%), Bragança (+13,1%) e Beja (+11,5%) com as maiores subidas face ao ano anterior. É de destacar ainda que o arquipélago da Madeira registou um aumento de 10% do nº de emigrantes, comparativamente, com o ano anterior.

Importa também referir que os distritos de distritos de Braga (+10,4%), Castelo Branco (+10,9%) e Guarda (+9,8%), evidenciando igualmente variações bastante positivas.

A chegada dos migrantes ao mundo rural português trouxe, também, um lado mais negro – o trabalho escravo. De norte a sul do país são localizados nas últimas décadas grupos de estrangeiros a viver em espaços parcos, obrigados a trabalhar horas contínuas sem alimento ou descanso.

De acordo com o presidente do Sindicato da Carreira de Investigação e Fiscalização (SCIF) do SEF – Acácio Pereira - se multiplicássemos por 20 o número de casos de tráfico de seres humanos que vem nos relatórios oficiais, ainda seria pouco para retratar a realidade que se sente no terreno. Segundo o Grupo de Peritos em Ação Contra o Tráfico de Seres Humanos (GRETA) do Conselho da Europa, **Portugal é um dos países onde o tráfico de pessoas mais tem crescido** e um dos cinco países europeus em que a exploração laboral supera o tráfico sexual, indicando que a maioria das vítimas são homens e que **a exploração ocorre sobretudo na agricultura**, hotelaria e pescas.

1.4 Análise do território por área de intervenção

Numa primeira fase, e com o objetivo de compreendermos qual o ponto de situação de cada um dos Municípios em matéria de integração de migrantes, recorreremos à utilização da ferramenta Índice dos Municípios Amigos dos Migrantes e da Diversidade (IMAD) e fizemos um levantamento das políticas locais de acolhimento e integração dos migrantes nos 5 concelhos.

De seguida, apresentamos os principais resultados da informação recolhida:

	Município de Alfândega da Fé	Município de Carrazeda de Ansiães	Município de Macedo de Cavaleiros	Município de Mirandela	Município de Vila Flor
Nº de migrantes	131, dos quais 110 são búlgaros	100, dos quais 55 são do Cazaquistão	150, dos quais 30 são brasileiros	436, dos quais 88 são brasileiros	188, dos quais 75 são romenos
% de estrangeiros por total	2,86%	1,75%	1,02%	1,99%	2,86%
NPT	Brasil: 7	Brasil: 9	Guatemala: 1 Paraguai: 1	Andorra: 1 Austrália: 1 Colômbia: 2 Moldávia: 9 Paraguai: 1 Peru: 2 Ucrânia: 41 Venezuela: 1	Brasil: 26 Moldávia: 1 Ucrânia: 7 Venezuela: 1
Outras nacionalidades	Angola: 1 China: 5 Eslováquia: 3 França: 1 República Dominicana: 1 Roménia: 3	Bulgária: 22 Cabo Verde: 1 China: 9 Espanha: 1 Estados Unidos da América: 1 Roménia: 1 Uzbequistão: 1	Alemanha: 7 Angola: 3 Bulgária: 20 China: 15 Espanha: 19 Filipinas: 1 França: 3 Guiné Bissau: 1 Marrocos: 1 Moçambique: 1 Moldávia: 2 Polónia: 3 República Dominicana: 1 Roménia: 6 Rússia: 3 São Tomé e Príncipe: 2 Ucrânia: 30	África do Sul: 1 Angola: 16 Bélgica: 1 Bolívia: 1 Cabo Verde: 52 Cazaquistão: 52 China: 27 Cuba: 1 Espanha: 37 França: 7 Guiné Bissau: 3 Guiné Equatorial: 2 Holanda: 2 Hungria: 2 Irlanda: 3 Itália: 4 Kosovo: 2 Lituânia: 1 Marrocos: 9 México: 1 Moçambique: 14 Nepal: 2 Polónia: 1 Reino Unido: 1 República Checa: 2 Roménia: 11 Rússia: 2 São Tomé e Príncipe: 31 Senegal: 1 Turquia: 1	Alemanha: 1 Angola: 1 Bulgária: 45 China: 13 Espanha: 1 França: 6 Itália: 4 Luxemburgo: 1 Nepal: 5 República Checa: 1 Roménia: 75

Sendo a integração da comunidade imigrante um processo multidimensional analisamos as várias áreas, de forma a compreender quais as medidas já desenvolvidas e delinear as próximas medidas a desenvolver. Esta análise resultou de uma avaliação dos problemas em conjunto com os parceiros do projeto, permitindo ficar com uma visão do ambiente interno e externo relativamente à integração da comunidade imigrante nos Concelhos.

ÁREA

A Autarquia e os Migrantes

	Debate Público	Documentos oficiais	Discursos e comunicações
Município de Alfândega da Fé	Sim	Sim	Sim
Município de Carrazeda de Ansiães	N/R	N/R	N/R
Município de Macedo de Cavaleiros	N/R	N/R	N/R
Município de Mirandela	Não O Município tem um Gabinete de Apoio ao Emigrante	Não	Não
Município de Vila Flor	Não	Não	Não Desenvolveram uma campanha contra a discriminação racial ou xenofobia através do projeto "Sentinela", orientado para a comunidade escolar

ÁREA

Serviços de Acolhimento

	Serviço de Atendimento	Kit de acolhimento	Mediação Intercultural
Município de Alfândega da Fé	Sim Tem uma estrutura de apoio à comunidade imigrante – CLAIM – Centro Local de Apoio e Integração a Migrantes	Sim Kit de acolhimento da CPCJ	Não
Município de Carrazeda de Ansiães	N/R	N/R	N/R
Município de Macedo de Cavaleiros	N/R	N/R	N/R
Município de Mirandela	Não	Não	Não
Município de Vila Flor	Sim SEF	Não	Não

ÁREA

Urbanismo e Habitação

	Zonas de Maior Concentração de Migrantes	Zonas de Maior Concentração de Migrantes – iniciativas de interação entre residentes de origens culturais diferentes
Município de Alfândega da Fé	Sim	Não
Município de Carrazeda de Ansiães	N/R	N/R
Município de Macedo de Cavaleiros	N/R	N/R
Município de Mirandela	Não	Não
Município de Vila Flor	Sim, junto à fabrica de cogumelos	Sim Escola cedida na Freguesia de Trindade, com fins lúdicos, recreativos e religiosos

ÁREA

Mercado de Trabalho, formação e capacitação

	Serviços de apoio a migrantes na integração no Mercado de Trabalho	Empresas dinamizadas por migrantes	Incubadoras de empresas onde os migrantes podem participar	Serviços de formação e capacitação para migrantes
Município de Alfândega da Fé	Não	Sim (Loja chinesa e um Supermercado búlgaro)	Não	Não
Município de Carrazeda de Ansiães	N/R	N/R	N/R	N/R
Município de Macedo de Cavaleiros	N/R	N/R	N/R	N/R
Município de Mirandela	Não	Sim (10 estabelecimentos comerciais)	Sim	Sim CEF
Município de Vila Flor	Sim Gabinete de Apoio ao Imigrante - "Integrar e Empreender" - Sta. Casa da Misericórdia de Vila Flor	Sim	Sim	Não

ÁREA

Cultura

	Eventos culturais que promovam a diversidade cultural dos seus residentes
Município de Alfândega da Fé	Sim Festival 7 Sóis, 7 Luas
Município de Carrazeda de Ansiães	N/R
Município de Macedo de Cavaleiros	N/R
Município de Mirandela	Não
Município de Vila Flor	Sim Sessões de cinema, espetáculos de teatro, concertos e exposições.

ÁREA

Responsabilidade Social

	Todas as entidades de Intervenção Social abrangem a população imigrante	Serviços específicos de apoio ao imigrante	Perceção institucional quanto à existência de situações de carência	Serviços de apoio ao Retorno
Município de Alfândega da Fé	Sim	Não	Sim Sobretudo com os trabalhadores afetados com a sazonalidade do trabalho	Sim Programa "Retorno Voluntário" da Segurança Social
Município de Carrazeda de Ansiães	N/R	N/R	N/R	N/R
Município de Macedo de Cavaleiros	N/R	N/R	N/R	N/R
Município de Mirandela	Sim	Não	Não	Não Mas é possível a articulação com a Organização Internacional para as Migrações
Município de Vila Flor	Sim	Não	Não	Não

ÁREA

Cidadania e Participação Cívica

	Estrutura para os assuntos da Imigração	Informação sobre o recenseamento eleitoral	Iniciativas de participação dos migrantes na esfera política	Associações de migrantes ou de apoio a migrantes	A autarquia disponibiliza recursos ou apoios a entidades que trabalhem para os migrantes
Município de Alfândega da Fé	Não	Não	Não	Não	Não
Município de Carrazeda de Ansiães	N/R	N/R	N/R	N/R	N/R

Município de Macedo de Cavaleiros	N/R	N/R	N/R	N/R	N/R
Município de Mirandela	Não	Não	Não	Não	Não
Município de Vila Flor	Não	Não	Não	Não	Não

ÁREA

Media

	Existência de Media Étnicos	Apoios e subsídios da Autarquia para os Media Étnicos	Programas de comunicação para os assuntos de diversidade cultural	Autarquia tem uma estratégia de comunicação para os assuntos de diversidade cultural	Iniciativas de sensibilização dos jornalista dos media locais
Município de Alfândega da Fé	Não	Não	Não	Não	Não
Município de Carrazeda de Ansiães	N/R	N/R	N/R	N/R	N/R
Município de Macedo de Cavaleiros	N/R	N/R	N/R	N/R	N/R
Município de Mirandela	Não	Não	N/R	N/R	N/R
Município de Vila Flor	Não	Não	Não	Não	Não

ÁREA

Racismo e Discriminação

	Iniciativas de combate ao racismo, xenofobia ou comportamentos discriminatórios	Serviços de apoio a vítimas de discriminação ou racismo	Encaminhamento de queixas para a Comissão para a Igualdade e Contra a Discriminação Racial
Município de Alfândega da Fé	Não	Sim Gabinete de Apoio à Vítima	Não
Município de Carrazeda de Ansiães	N/R	N/R	N/R
Município de Macedo de Cavaleiros	N/R	N/R	N/R
Município de Mirandela	Não	Não	Não
Município de Vila Flor	Sim	Não	Não

ÁREA

Religião

	Espaços de culto que reflitam a diversidade religiosa	Iniciativas para fomentar o diálogo religioso
Município de Alfândega da Fé	Sim	Não
Município de Carrazeda de Ansiães	N/R	N/R
Município de Macedo de Cavaleiros	N/R	N/R
Município de Mirandela	N/R	N/R
Município de Vila Flor	Não	Não

ÁREA

Relações Internacionais

Existe Política de Cooperação Internacional?	
Município de Alfândega da Fé	Não
Município de Carrazeda de Ansiães	N/R
Município de Macedo de Cavaleiros	N/R
Município de Mirandela	N/R
Município de Vila Flor	Não

ÁREA

Educação

	Nº de alunos estrangeiros	Materiais pedagógicos p/ trabalhar a diversidade cultural	Ensino da língua portuguesa (como língua não materna)
Município de Alfândega da Fé	27 estrangeiros, em 409 alunos	Sim Intercâmbio de alunos estrangeiros	Sim Apoio complementar com uma professora de português (1º e 2º ciclo)
Município de Carrazeda de Ansiães	N/R	N/R	N/R
Município de Macedo de Cavaleiros	N/R	N/R	N/R
Município de Mirandela	N/R	N/R	N/R
Município de Vila Flor	18 estrangeiros, em 600 alunos	Sim	Não

Esta análise resultou de uma avaliação dos problemas em conjunto com os parceiros do projeto e da auscultação feita juntos dos imigrantes através de inquéritos e focus group, permitindo ficar com uma visão do ambiente interno e externo relativamente à integração da comunidade imigrante nos Concelhos.

ÁREA

Língua

	Iniciativas de apoio à aprendizagem da Língua Portuguesa	Iniciativas de apoio à aprendizagem da Língua Materna dos migrantes residentes
Município de Alfândega da Fé	Sim	Não
Município de Carrazeda de Ansiães	N/R	N/R
Município de Macedo de Cavaleiros	N/R	N/R
Município de Mirandela	N/R	N/R
Município de Vila Flor	Não	Não

ÁREA

Saúde

	Conhecimento de dificuldades sentidas no acesso aos cuidados de saúde	Práticas adotadas pelo serviços de saúde no atendimento aos imigrante	Profissionais de saúde estrangeiros no território concelhio
Município de Alfândega da Fé	Sim	Sim Ajuda de familiares e gestos	Não
Município de Carrazeda de Ansiães	N/R	N/R	N/R
Município de Macedo de Cavaleiros	N/R	N/R	N/R
Município de Mirandela	Não	Sim	Sim Moldavos, Ucrânicos, Brasileiros, Russos e Cubanos
Município de Vila Flor	Não	Sim Serviços de tradução telefónica, ajuda de familiares e recurso a gestos	Não

2. Plano Intermunicipal para Integração de Migrantes

2.1 Dimensão estratégica

Município de Alfândega da Fé

Áreas	Objetivos estratégicos/gerais	Indicadores	Estratégia
Serviços de acolhimento e Integração	Aumentar o nível de satisfação dos migrantes com os serviços de acolhimento e integração	- nº de atendimentos registados - nº de manuais de integração do imigrante distribuídos	Adequar os serviços municipais às necessidades e disponibilidade da comunidade imigrante
Urbanismo e habitação	Melhorar as condições de acesso a habitações por parte da comunidade imigrante	- Nº de habitações para arrendamento registados - Nº de pedidos de apoio ao arrendamento - Número de migrantes alojados pela própria entidade empregadora	Realização de ações de sensibilização junto dos arrendatários e de ações de sensibilização junto das entidades empregadoras
Mercado de trabalho e Empreendedorismo	Diminuir o nº de trabalhadores ilegais (sem contrato de trabalho) Sensibilizar os trabalhadores e empregadores sobre direitos e deveres para um mercado de trabalho mais justo	- Nº de ações de sensibilização realizadas - Nº de folheto distribuídos - Nº de fiscalizações - Nº de NPT participantes nas sessões.	Realização de ações de sensibilização e ações de divulgação junto de empregadores e trabalhadores
Formação e Capacitação	Aumentar a participação de migrantes em ações de formação Formar os migrantes para trabalho com máquinas agrícolas	- Nº de folheto distribuídos - Nº de migrantes com certificados de formação para operar máquinas agrícolas	Reforçar a divulgação de oportunidades de formação e aprendizagem junto da comunidade imigrante

continua

Áreas	Objetivos estratégicos/gerais	Indicadores	Estratégia
Educação e Língua	Aumentar/ consolidar os níveis de conhecimento da língua portuguesa por parte dos migrantes		
	Diminuir a elevada taxa de absentismo das crianças nas escolas	- % de pessoas que concluem com sucesso formação em língua portuguesa	Constituir um mediador entre a escola e as diferentes comunidades e promover a participação dos pais na vida escolar dos filhos. Reforçar as ações de formação de língua portuguesa.
	Sensibilizar para a importância de levantamento de certificado de nível de escolaridade	- % tx de absentismo - nº de certificados levantados no final do ano letivo	
Garantir a escolaridade obrigatória ao abrigo da legislação nacional			
Cultura	Aumentar o nível de conhecimento sobre as características socioculturais das comunidades migrantes	- Nº de encontros culturais - informação disponível no portal	Realizar ações multiculturais promotoras da cultura da comunidade imigrante
Saúde	Informar a comunidade migrantes sobre o SNS (vacinação, planeamento familiar, ...) Capacitar os profissionais dos cuidados primários de saúde para um atendimento especializado dos migrantes	- Nº de brochuras produzidas - Nº de ações de sensibilização realizadas - nº de ações de capacitação	Realizar campanhas de sensibilização sobre o plano nacional de vacinas, o planeamento familiar, o pedido de isenção de taxas moderadoras e o pedido de médico de família e disponibilizar material informativo em várias línguas Desenvolver ações de capacitação linguística para os profissionais de saúde
Solidariedade e Resposta Social	Aprendizagem de cultura e língua por parte dos técnicos das instituições Tradução dos regulamentos para as línguas mais representativas da comunidade imigrante	- Nº de cartazes informativos - Nº de ações de capacitação - nº de regulamentos traduzidos	Traduzir os principais regulamentos para as línguas da comunidade imigrante - Desenvolver ações de capacitação para técnicos
Cidadania e Participação Cívica	Informar a comunidade imigrante sobre o direito de voto	- Nº ações realizadas	Realizar ações de sensibilização
Racismo e Discriminação	Combater os estereótipos socioculturais da comunidade de acolhimento face à realidade dos migrantes	- Nº ações de sensibilização	Realizar ações de sensibilização

Relações Internacionais	Reforçar as relações bilaterais entre os municípios portugueses e os municípios de origem de migrantes	- N° de geminações	Aposta em mecanismo de geminação entre territórios nacionais e estrangeiros
Religião	Aumentar os níveis de conhecimento das comunidades nacionais e de migrantes sobre os cultos religiosos de cada uma	- N° de participantes	Aposta na realização de um seminário sobre as várias religiões
Media e Sensibilização da Opinião Pública	Criar oportunidades específicas nos media locais para divulgação das iniciativas e cultura das comunidades migrantes	Número de participações na emissão	Criar um espaço no jornal da Região para promover as atividades da comunidade imigrante e informar a mesma

Município de Carrazeda de Ansiães

Áreas	Objetivos estratégicos/gerais	Indicadores	Estratégias
Serviços de acolhimento e Integração	Criar um serviço de acolhimento e apoio à integração dos migrantes no Concelho – Associação de migrantes	N° de Associações criadas	Criação de uma associação de migrantes, que preste informações cruciais para a integração da comunidade imigrante e que promovam a sua cultura e costumes junto da comunidade local.
Urbanismo e habitação	Melhorar as condições de acesso a habitações por parte da comunidade imigrante	N° de contratos de arrendamento	Aposta na informação dos migrantes sobre os contratos de arrendamento e os deveres dos senhorios
Mercado de trabalho e Empreendedorismo	Diminuir as dificuldades sentidas no acesso ao mercado de trabalho Diminuir o n° de trabalhadores explorados	N° de ações de sensibilização realizadas	Informar a comunidade migrantes sobre as ofertas de emprego Informar a comunidade migrantes sobre as valências disponíveis onde podem deixar os filhos Sensibilizar as entidades empregadoras para os problemas da exploração
Formação e Capacitação	Aumentar os conhecimentos na área agrícola (condução de tratores, manobrar máquinas agrícolas)	N° de migrantes que frequenta ações de formação na área agrícola	Aposta no desenvolvimento de ações de formação na área agrícola

Áreas	Objetivos estratégicos/gerais	Indicadores	Estratégias
Educação e Língua	Dotar os migrantes de competências de português – oral e escrito	Nº de migrantes que frequenta ações de formação de português	Aposta no desenvolvimento de ações de formação de português
Cultura	Promover o conhecimento da cultura da comunidade imigrante através da realização de uma feira multicultural	Nº de participantes na Feira Multicultural	Aposta em iniciativas culturais que promovam o conhecimentos das práticas culturais da comunidade imigrante e da comunidade residente (intercâmbio cultural)
Saúde	Informar a comunidade migrantes sobre o SNS: - Inscrição no Centro de Saúde - Plano de vacinação - Planeamento familiar - Taxas moderadoras Informar a comunidade sobre os problemas associados ao alcoolismo	- nº de ações de sensibilização realizadas	Reforço do conhecimento sobre os direitos de acesso à saúde por parte da comunidade imigrante Informar a comunidade sobre os problemas associados ao alcoolismo
Solidariedade e Resposta Social	Informar os migrantes sobre as respostas existentes a nível social Informar a comunidade sobre os seus direitos e deveres enquanto cidadãos	Nº de cartazes informativos Nº de participantes nas ações de sensibilização	Reforço da divulgação sobre as respostas sociais existentes o concelho, junto da comunidade imigrante Aposta na informação da comunidade migrantes, sobre os seus direitos e deveres.
Cidadania e Participação Cívica	N/A	N/A	N/A
Racismo e Discriminação	Combater os estereótipos socioculturais da comunidade de acolhimento face à realidade dos migrantes	Nº de ações de sensibilização	Aposta em ações de sensibilização junto da comunidade de acolhimento
Relações Internacionais	N/A	N/A	N/A
Religião	Encontrar um espaço onde possam fazer as suas celebrações	Nº de espaços	Identificação de um espaço onde possam realizar as suas celebrações
Media e Sensibilização da Opinião Pública	N/A	N/A	N/A
Outras	N/A	N/A	N/A

Município de Macedo de Cavaleiros

Áreas	Objetivos estratégicos/gerais	Indicadores	Estratégias
Serviços de acolhimento e Integração	Apoiar o imigrante na sua inserção em todas as suas vertentes: social, jurídica, económica, investimento, emprego, estudos, entre outras	Nº de atendimentos registados Nº de manuais de integração do imigrante distribuídos	Aposta em serviços personalizados cujo funcionamento se adequa as necessidades e disponibilidade da comunidade imigrante Criação de folhetos informativos em várias línguas
Urbanismo e habitação	N/A	N/A	N/A
Mercado de trabalho e Empreendedorismo	N/A	N/A	N/A
Formação e Capacitação	Capacitar os serviços e os/as técnicos/as para a questão da imigração	Nº de técnicos que participaram nas ações de sensibilização	Reforçar os conhecimentos da equipa de forma a garantir serviços de qualidade
Educação e Língua	Aumentar/consolidar os níveis de conhecimento da língua portuguesa por parte dos migrantes	-% de pessoas que concluem com sucesso formação em língua portuguesa	Promover a aprendizagem da língua portuguesa, de forma a facilitar a integração dos migrantes
Cultura	Aumentar a participação das comunidades migrantes nos eventos culturais	- Nº de encontros culturais	Aposta no desenvolvimento de iniciativas multiculturais
Saúde	Informar a comunidade migrantes sobre o SNS Disponibilizar os materiais informativos em várias línguas	- Nº de boletins criados/distribuídos. - Nº de brochuras produzidas	Reforço do conhecimento sobre os direitos de acesso à saúde por parte da comunidade imigrante
Solidariedade e Resposta Social	Melhorar as condições de vida da comunidade imigrante em situação de vulnerabilidade social	- Nº de Entidades envolvidas - Nº de famílias apoiadas por tipologia de apoio - Nº de folhetos informativos distribuídos.	Reforço da divulgação sobre as respostas sociais existentes o concelho, junto da comunidade imigrante
Cidadania e Participação Cívica	N/A	N/A	N/A
Racismo e Discriminação	N/A	N/A	N/A
Relações Internacionais	N/A	N/A	N/A

Áreas	Objetivos estratégicos/gerais	Indicadores	Estratégias
Religião	N/A	N/A	N/A
Media e Sensibilização da Opinião Pública	N/A	N/A	N/A

Município de Mirandela

Áreas	Objetivos estratégicos/gerais	Indicadores	Estratégias
Serviços de acolhimento e Integração	Aumentar o nível de satisfação dos migrantes com os serviços de acolhimento e integração	- N° de atendimentos registados - N° de manuais de integração distribuídos	Aposta em serviços personalizados cujo funcionamento se adequa as necessidades e disponibilidade da comunidade migrante
Urbanismo e habitação	Melhorar as condições de acesso a habitações por parte da comunidade imigrante	- N° de habitações para arrendamento disponíveis em bolsa - N° de pedidos de apoio ao arrendamento	Aposta na criação e condições para o alojamento de migrantes
Mercado de trabalho e Empreendedorismo	Diminuir o número de trabalhadores ilegais (sem contrato de trabalho)	- Número de ações de sensibilização realizadas - N° de folheto distribuídos - N° de fiscalizações - N° de NPT participantes nas sessões.	Aposta no desenvolvimento de ações de sensibilização promotoras do trabalho legal e facilitadoras de empregabilidade Aposta na informação da comunidade migrante sobre a legislação laboral
Formação e Capacitação	Aumentar a participação de Migrantes em ações de formação	- N° de folhetos distribuídos	Reforço do número/ divulgação de oportunidade de formação e aprendizagem
Educação e Língua	Aumentar o número de migrantes a frequentar o ensino superior	- N° de bolsas atribuídas	Potencialização do capital de qualificação da comunidade migrante
Cultura	Aumentar o nível de conhecimento sobre as características socioculturais das comunidades migrantes	- N° de encontros culturais - N° de feiras e mostras gastronómicas	Aposta no desenvolvimento de iniciativas multiculturais - N° de áreas específicas sobre a imigração no portal do município

Saúde	Informar a comunidade migrantes sobre o SNS Capacitar os profissionais dos cuidados primários de saúde para um atendimento especializado dos migrantes	- N° de brochuras produzidas - N° de ações de sensibilização realizadas - N° de ações de capacitação	Reforço do conhecimento sobre os direitos de acesso à saúde por parte da comunidade imigrante Aposta em iniciativa e capacitação dos profissionais dos cuidados primários de saúde em matéria de multiculturalidade
Solidariedade e Resposta Social	Informar os migrantes sobre as respostas existentes a nível social	- N° de cartazes informativos	Reforço da divulgação sobre as respostas sociais existentes o concelho, junto da comunidade imigrante
Cidadania e Participação Cívica	Informar a comunidade imigrante jovem sobre o direito ao voto	- N° de ações de sensibilização	Aposta em ações de sensibilização junto da comunidade imigrante jovem sobre a importância do voto
Racismo e Discriminação	Combater os estereótipos socioculturais da comunidade de acolhimento face à realidade dos migrantes	- N° de ações de sensibilização	Aposta em ações de sensibilização junto da comunidade de acolhimento
Relações Internacionais	Reforçar as relações bilaterais entre os municípios portugueses e os municípios de origem de migrantes Definir uma política de atração de migrantes NPT	- N° de geminações - N° de estudantes migrantes a frequentar as escolas de Mirandela - N° de entidades envolvidas	Aposta em mecanismo de geminação entre territórios nacionais e estrangeiros
Religião	N/A	N/A	N/A
Media e Sensibilização da Opinião Pública	Criar oportunidades específicas nos media locais para divulgação das iniciativas e cultura das comunidades migrantes	N° de participações na emissão	Aposta em parcerias com os media locais

Município de Vila Flor

Áreas	Objetivos estratégicos/gerais	Indicadores	Estratégias
Serviços de acolhimento e Integração	Facilitar a integração da comunidade imigrante	N° de folhetos informativos distribuídos	Aposta na informação dos migrantes aquando da sua chegada ao concelho

Áreas	Objetivos estratégicos/gerais	Indicadores	Estratégias
Urbanismo e habitação	Melhorar as condições de acesso a habitações por parte da comunidade imigrante	Nº de contratos de arrendamento	Aposta na informação dos migrantes sobre os contratos de arrendamento e os deveres dos senhorios
Mercado de trabalho e Empreendedorismo	Diminuir o número de trabalhadores ilegais (sem contrato de trabalho) Informar os migrantes sobre as ações de sensibilização da ACT	Nº de ações de sensibilização, promovidas pela ACT, realizadas Nº de folheto distribuídos Nº de NPT participantes nas sessões.	Aposta no desenvolvimento de ações de sensibilização promotoras do trabalho legal e facilitadoras de empregabilidade Aposta na informação da comunidade imigrante sobre a legislação laboral
Formação e Capacitação	Aumentar os conhecimentos na área agrícola (condução de tratores, manobrar máquinas agrícolas)	Nº de migrantes que frequenta ações de formação na área agrícola	Aposta no desenvolvimento de ações de formação na área agrícola
Educação e Língua	Dotar os migrantes de competências linguísticas	Nº de migrantes que frequenta ações de formação de português	Aposta no desenvolvimento de ações de formação de português
Cultura	Promover os rituais culturais da comunidade imigrante	Nº de feiras culturais	Aposta na divulgação da cultura da comunidade imigrante
Saúde	Informar a comunidade migrantes sobre o SNS: - Inscrição no Centro de Saúde - Plano de vacinação - Planeamento familiar - Taxas moderadoras	- nº de ações de sensibilização realizadas	Reforço do conhecimento sobre os direitos de acesso à saúde por parte da comunidade imigrante
Solidariedade e Resposta Social	Informar os migrantes sobre as respostas existentes a nível social	Nº de cartazes informativos	Reforço da divulgação sobre as respostas sociais existentes o concelho, junto da comunidade imigrante
Cidadania e Participação Cívica	N/A	N/A	N/A
Racismo e Discriminação	Combater os estereótipos socioculturais da comunidade de acolhimento face à realidade dos migrantes	Nº de ações de sensibilização	Aposta em ações de sensibilização junto da comunidade de acolhimento
Relações Internacionais	N/A	N/A	N/A

Religião	Encontrar um espaço onde possam fazer as suas celebrações	Nº de espaços	Identificação de um espaço onde possam realizar as suas celebrações
Media e Sensibilização da Opinião Pública	N/A	N/A	N/A
Outras	N/A	N/A	N/A

2.2 Dimensão operacional

ÁREA

Serviços de Acolhimento e Integração

Objetivos estratégicos/gerais	Objetivos específicos/operacionais	Medidas	Níveis	Metas	Indicadores	Responsáveis
Aumentar o nível de satisfação dos migrantes com os serviços de acolhimento e integração	<p>Criar um gabinete de apoio ao imigrante</p> <p>Aumentar o número de migrantes possuidores de documentação legal</p>	<p>M1 - Dinamizar o gabinete de apoio ao imigrante com horário de atendimento alargado</p> <p>M2 - Complementar serviços de apoio ao Imigrante acoplado ao Gabinete de Apoio ao Emigrante já existente.</p>	Nível 1	50 migrantes atendidos/ano	Nº de atendimentos registados	Município de Alfândega da Fé, Macedo de Cavaleiros e Mirandela

continua

Objetivos estratégicos/gerais	Objetivos específicos/operacionais	Medidas	Níveis	Metas	Indicadores	Responsáveis
	Disponibilizar material informativo em várias línguas	M3 - Disponibilizar material informativo em várias línguas	Nível 1	250 Boletins informativos (Município de Alfândega da Fé, Macedo de Cavaleiros e Mirandela) 500 Boletins informativos (Município de Vila Flor)	Nº de boletins informativos distribuídos	Município de Alfândega da Fé, Macedo de Cavaleiros, Mirandela e Vila Flor
	Apoiar o imigrante na sua inserção em todas as suas vertentes: social, jurídica, económica, investimento, emprego, estudos, entre outras	M4 - Criar um manual de integração de migrantes	Nível 1	1 000 manuais de integração do imigrante distribuídos (Município de Alfândega da Fé) 800 manuais de integração do imigrante distribuídos (Municípios de Macedo de Cavaleiros e Mirandela)	Nº de manuais de integração do imigrante distribuídos	Município de Alfândega da Fé, Macedo de Cavaleiros e Mirandela
Aumentar a informação Promover a sensibilização dos imigrantes	Promover e defender os direitos da comunidade imigrante Apoiar e informar os migrantes no seu processo de integração	M5 - Criar uma associação de migrantes	Nível 1	300 atendimentos	Nº de atendimentos feitos	Município de Carrazeda de Ansiães

ÁREA

Urbanismo e Habitação

Objetivos e estratégicos/gerais	Objetivos específicos/operacionais	Medidas	Níveis	Metas	Indicadores	Responsáveis
Melhorar as condições de acesso a habitações por para da comunidade imigrante	Criar uma base de dados com habitações para arrendar a migrantes ("Bolsa Habitação"	M6 - Criar uma "Bolsa habitação"	Nível 1	Base de dados com 30 habitações para arrendamento e 10 processos submetidos de apoio ao arrendamento	Nº de habitações para arrendamento registados Nº de pedidos de apoio ao arrendamento	Município de Alfândega da Fé
	Diminuir o nº de arrendamentos sem contrato					
	Aumentar o nº de migrantes que recorrer a apoios para arrendamento (Exemplo Porta 65)					
	Disponibilizar informação às Entidades Locais de medidas de apoio à habitação	M7 - Divulgar as medidas/ programas nacionais na área da habitação	Nível 1	Divulgar 100% das medidas de apoio à habitação ao nível de programas e projetos	Nº de Medidas divulgadas	Município de Carrazeda de Ansiães e Mirandela
	Apoiar as famílias que reúnem os requisitos necessários no âmbito das políticas de apoio habitacional do concelho	M8 - Encaminhar os migrantes para as medidas de apoio social implementadas pela autarquia	Nível 2	Apoiar 100% dentro dos requisitos legais até ao montante máximo definido pelas Autarquia	Nº de encaminhamentos Nº de apoios por tipologia/Custo financeiro	Município de Mirandela
	Disponibilizar informação aos migrantes sobre contratos de arrendamento, e os direitos e deveres dos arrendatários e senhorios	M9 - Sessões de esclarecimento	Nível 1	2 sessões de esclarecimentos por ano	Nº de sessões de esclarecimentos Nº de participantes	Município de Vila Flor

ÁREA
Mercado de trabalho e Empreendedorismo

Objetivos estratégicos/gerais	Objetivos específicos/operacionais	Medidas	Níveis	Metas	Indicadores	Responsáveis
Diminuir o nº de trabalhadores irregulares (sem contrato de trabalho)	<p>Aumentar o número de ações de sensibilização para questões legais junto de empregadores e migrantes</p> <p>Aumentar o nº de fiscalizações</p>	<p>M10 - Ações de sensibilização junto de empregadores e comunidade imigrante</p> <p>M11 - Criar um folheto informativo em diversas línguas sobre as questões laborais</p>	Nível 1	Realizar 4 ações de sensibilização/ano, 200 folhetos informativos distribuídos, 2 fiscalizações/ano e 10 NPT participantes	<p>Nº de ações de sensibilização realizadas</p> <p>Nº de folheto distribuídos</p> <p>Nº de fiscalizações</p> <p>Nº de NPT participantes nas sessões.</p>	Município de Alfândega da Fé, ACT e SEF
Melhorar a integração dos imigrantes no mercado de trabalho ou melhorar as condições de trabalho	<p>Diminuir as dificuldades sentidas no acesso ao mercado de trabalho</p> <p>Diminuir o nº de trabalhadores explorados</p>	<p>M12 - Ações de informação</p> <p>M13 - Ações de sensibilização</p>	Nível 1	<p>2 ações de informação por ano</p> <p>1 ação de sensibilização por ano</p>	<p>Nº de ações de informação realizadas</p> <p>Nº de ações de sensibilização realizadas</p> <p>Nº de NPT participantes</p>	Município de Carrazeda de Ansiães
Promover o acesso/direitos e os deveres ao emprego.	Sensibilizar as Entidades e Empresas locais para as questões legais de imigração.	<p>M14 - Realizar ações de informação e sensibilização junto de empregadores e comunidade imigrante</p> <p>M15 - Criar um folheto informativo em diversas línguas sobre as questões laborais – direitos e deveres no trabalho/ distribuição e divulgação.</p>	Nível 1	<p>2 ações de informação e sensibilização junto de empregadores e comunidades migrantes</p> <p>500 folhetos informativos</p>	<p>Nº de ações de sensibilização realizadas</p> <p>Nº de folhetos distribuídos</p> <p>Nº de NPT Participantes</p>	Município de Mirandela com a colaboração do IEFP, do SEF e da ACT

Melhorar as condições de Trabalho	Diminuir o número de trabalhadores ilegais (sem contrato de trabalho)	M16 - Ações de sensibilização	Nível 1	2 ações de sensibilização por ano	Nº de ações de sensibilização realizadas	Município de Vila Flor
	Diminuir o nº de trabalhadores explorados Aumentar o número de ações de sensibilização para questões legais junto de empregadores e migrantes	M17 - Folhetos informativos		1 ação de sensibilização por ano	Nº de folheto distribuídos Nº de NPT participantes nas sessões.	

ÁREA

Formação e Capacitação

Objetivos estratégicos/gerais	Objetivos específicos/operacionais	Medidas	Níveis	Metas	Indicadores	Responsáveis
Aumentar a participação de migrantes em ações de formação	Disponibilizar informação sobre as ações de formação existentes no concelho	M18 - Criar folhetos informativos com a formação disponível	Nível 1	200 folhetos informativos distribuídos (Município de Alfândega da Fé)	Nº de folheto distribuídos	Município de Alfândega da Fé
	Promover e incentivar a participação dos migrantes em ações de formação para operar máquinas agrícolas	M19 - Promover a realização de formação para operar máquinas agrícolas		20 migrantes certificados para operar máquinas agrícolas (Município de Alfândega da Fé)	Nº de migrantes com certificados de formação para operar máquinas agrícolas	Município de Carrazeda de Ansiães
				10 migrantes com certificados de formação para operar máquinas agrícolas (Município de Carrazeda de Ansiães e Município de Vila Flor)	Nº de imigrantes participantes	Município de Vila Flor

continua

Objetivos estratégicos/gerais	Objetivos específicos/operacionais	Medidas	Níveis	Metas	Indicadores	Responsáveis
Capacitar os serviços e os/as técnicos/as para a questão da imigração.	Promover ações de capacitação para técnicos/as relacionadas com o atendimento e acolhimento da comunidade imigrante.	M20 - Realização de ações de informação e sensibilização/capacitação para técnicos/as das Instituições locais.	Nível 1	8 a 10 técnicos/as capacitados/as.	Nº de técnicos que participaram nas ações de sensibilização	Município de Macedo de Cavaleiros, Mirandela e a Associação de Municípios Terra Quente.

ÁREA

Educação e Língua

Objetivos estratégicos/gerais	Objetivos específicos/operacionais	Medidas	Níveis	Metas	Indicadores	Responsáveis
Aumentar/consolidar os níveis de conhecimento da língua portuguesa por parte dos migrantes	Proporcionar cursos certificados de português básico – oral e escrito	M21 - Formação em língua portuguesa	Nível 1	Formar entre 50 a 60% dos migrantes em língua portuguesa (Município de Alfândega da Fé, de Macedo de Cavaleiros e de Vila Flor) 20 migrantes com certificados de formação em português (Município de Alfândega da Fé, de Macedo de Cavaleiros e de Vila Flor) 40 migrantes com certificados (Município de Carrazeda de Ansiães)	Nº de cursos realizados Nº de participantes % de pessoas que concluem com sucesso formação em língua portuguesa	Município de Alfândega da Fé e de Macedo de Cavaleiros Município de Vila Flor Município de Carrazeda de Ansiães

ÁREA

Cultura

Objetivos estratégicos/gerais	Objetivos específicos/operacionais	Medidas	Níveis	Metas	Indicadores	Responsáveis
Aumentar o nível de conhecimento sobre as características socioculturais das comunidades migrantes	Promover encontros multiculturais.	M22 - Realizar encontros / atividades multiculturais (Ex: semana cultural/ mostras gastronómicas..)	Nível 1	2 atividades anuais para a comunidade imigrante e nacional (Município de Mirandela)	Nº de encontros culturais	Município de Mirandela, em articulação com as escolas e outras entidades locais
	1 encontro cultural (Município de Alfândega da Fé)			Nº de Entidades envolvidas. Nº de participantes.	Município de Alfândega da Fé	
	Promover encontros culturais entre comunidades	M23 - Criar uma área específica sobre a imigração no portal do município	Nível 1	Informação disponível no portal	Nº de artigos/informação disponível no portal Nº de participantes	Município de Alfândega da Fé
Promover o conhecimento da cultura da comunidade imigrante através da realização de uma feira multicultural	Realizar uma feira multicultural promotora da cultura da comunidade imigrante da comunidade local	M24 - Feira Multicultural	Nível 1	100 participantes na Feira multicultural	Nº de participantes na Feira Multicultural	Município de Carrazeda de Ansiães
Aumentar a participação das comunidades migrantes nos eventos culturais	Criar condições que permitam às comunidades migrantes participar em eventos culturais	M25 - Informar as comunidades sobre os eventos a realizar e o modo como podem participar	Nível 2	Informação disponível em papel e no portal institucional do Município	- Nº de folheto - Informação disponível no site	Município de Macedo de Cavaleiros

ÁREA
Saúde

Objetivos estratégicos/gerais	Objetivos específicos/operacionais	Medidas	Níveis	Metas	Indicadores	Responsáveis
Informar a comunidade imigrante sobre o SNS	Promover mecanismos de informação para a comunidade imigrante na área da saúde.	M26 - Divulgar os boletins em diferentes línguas com os direitos da comunidade imigrante na área da saúde	Nível 1	800 boletins distribuídos	Nº de boletins criados/distribuídos	Município de Mirandela em parceria com a Saúde.
	Disponibilizar os materiais informativos em várias línguas	M27 - Inventariar os materiais informativos fundamentais e traduzi-los em várias línguas	Nível 1	800 brochuras facilitadoras de comunicação sobre os cuidados de saúde em pelo menos 4 línguas (USF e Município de Alfândega da Fé) 250 brochuras facilitadoras de comunicação (Município de Macedo de Cavaleiros em parceria com a Saúde)	Nº de brochuras produzidas	USF e Município de Alfândega da Fé Município de Macedo de Cavaleiros em parceria com a Saúde
	Promover mecanismos de informação para a comunidade imigrante na área da saúde	M28 - Divulgar os boletins em diferentes línguas com os direitos da comunidade imigrante na área da saúde	Nível 1	250 boletins distribuídos (Município de Macedo de Cavaleiros em parceria com a Saúde)	Nº de boletins criados/distribuídos	Município de Macedo de Cavaleiros em parceria com a Saúde

	Informar a comunidade imigrante sobre os serviços disponíveis pelo SNS	M29 - Realizar ações de sensibilização relativamente ao plano nacional de vacinação, do planeamento familiar, do pedido de isenção de taxas moderadoras e do pedido de médico de família	Nível 1	8 ações de sensibilização realizadas (2 por temática) para a comunidade imigrante (USF e Município de Alfândega da Fé) 4 ações de sensibilização realizadas (1 por temática) para a comunidade imigrante (USF e Município de Carrazeda de Ansiães e USF e Município de Vila Flor)	Nº de ações de sensibilização realizadas Nº de participantes	USF e Município de Alfândega da Fé USF e Município de Carrazeda de Ansiães USF e Município de Vila Flor
Capacitar os profissionais dos cuidados primários de saúde para um atendimento especializado dos migrantes	Aumentar o nº de profissionais de saúde com conhecimentos (culturais e linguísticos) sobre a comunidade imigrante	M30 - Ações de capacitação para os profissionais dos cuidados primários	Nível 1	4 ações de capacitação para os profissionais de saúde dos cuidados primários	Nº de ações de capacitação	USF e Município de Alfândega da Fé

ÁREA

Solidariedade e Resposta Social

Objetivos estratégicos/gerais	Objetivos específicos/operacionais	Medidas	Níveis	Metas	Indicadores	Responsáveis
Adquirir conhecimentos sobre cultura e língua da comunidade imigrante, por parte dos técnicos das instituições	Disponibilizar informação sobre as instituições de solidariedade social a que podem recorrer, nos principais pontos do Concelho	M31 - Produzir cartazes informativos sobre as entidades sociais existentes no Concelho	Nível 2	10 Cartazes informativos (Município de Alfândega da Fé)	Nº de cartazes informativos	Município de Alfândega da Fé
Traduzir os regulamentos para as línguas mais representativas da comunidade imigrante	Promover ações de formação de cultura e língua para os técnicos das instituições	M32 - Realizar ações de capacitação para os técnicos das instituições		4 ações de capacitação para os técnicos das instituições (Município de Alfândega da Fé)		Município de Carrazeda de Ansiães e Parceiros Sociais
				500 folhetos informativos (Município de Carrazeda de Ansiães e Parceiros Sociais e o Município de Vila Flor e Parceiros Sociais)	Nº de ações de capacitação	Município de Vila Flor e Parceiros Sociais
Melhorar as condições de vida da comunidade imigrante em situação de vulnerabilidade social	Disponibilizar informação sobre os recursos de apoio social existentes a nível concelhio	M33 - Trabalho de parceria: encaminhamento de utentes para os diversos serviços de atendimento social	Nível 1	100% dos/as utentes que solicitaram apoio foram informados/as e encaminhados/as (Município de Mirandela e de Macedo de Cavaleiros)	Nº de Entidades envolvidas	Município de Mirandela
		M34 - Elaborar um folheto informativo para os vários serviços com as tipologias de apoio/ pessoa responsável a contactar, em várias línguas.		500 folhetos informativos foram distribuídos (Município de Mirandela)	Nº de famílias apoiadas por tipologia de apoio	Município de Macedo de Cavaleiros
				250 folhetos informativos foram distribuídos (Município de Macedo de Cavaleiros)	Nº de folhetos informativos distribuídos.	

ÁREA

Cidadania e Participação Cívica

Objetivos estratégicos/gerais	Objetivos específicos/operacionais	Medidas	Níveis	Metas	Indicadores	Responsáveis
	Promover a participação cívica da comunidade migrantes					
Informar a comunidade migrante sobre o direito de voto	Sensibilizar para a importância do voto Realizar sessões de esclarecimento sobre o recenseamento eleitoral dos migrantes	M35 - Ações de sensibilização nas escolas	Nível 2	2 Ações de sensibilização por ano	Nº ações realizadas	Município de Alfândega da Fé e Escolas
Informar a comunidade sobre os seus direitos e deveres enquanto cidadãos	Ação de sensibilização sobre os direitos e deveres dos migrantes enquanto cidadãos	M36 - Ações de sensibilização	Nível 2	2 ações de sensibilização/ano	Nº de ações realizadas	Município de Carrazeda de Ansiães e Parceiros Sociais

ÁREA

Racismo e Discriminação

Objetivos estratégicos/gerais	Objetivos específicos/operacionais	Medidas	Níveis	Metas	Indicadores	Responsáveis
Combater os estereótipos socioculturais da comunidade de acolhimento face à realidade dos migrantes	-Promover iniciativas de sensibilização sobre as realidades socioculturais dos migrantes	M37 - Ações de sensibilização nas Escolas sobre as realidades socioculturais da comunidade imigrante	Nível 2	2 ações de sensibilização	Nº ações de sensibilização	Município de Alfândega da Fé e Escolas Município de Carrazeda de Ansiães Município de Vila Flor

ÁREA

Relações Internacionais

Objetivos estratégicos/gerais	Objetivos específicos/operacionais	Medidas	Níveis	Metas	Indicadores	Responsáveis
Reforçar as relações bilaterais entre os municípios portugueses e os municípios de origem de migrantes	Alargar o número de parcerias entre os municípios portugueses e os municípios de origem de migrantes	M38 - Geminação com municípios Protocolos com embaixadas	Nível 2	Concretizar 1 geminações com municípios de origem de migrantes	Número de geminações	Município de Alfândega da Fé
Definir uma política de atração de migrantes NPT	Aumentar o nº de estudantes migrantes a frequentar as escolas de Mirandela	Protocolos com escolas de Países Terceiros	Nível 2	1 Protocolo	Nº de protocolos	Município de Mirandela

ÁREA

Religião

Objetivos estratégicos/gerais	Objetivos específicos/operacionais	Medidas	Níveis	Metas	Indicadores	Responsáveis
Encontrar um espaço onde possam fazer as suas celebrações	Disponibilizar um espaço onde a comunidade migrantes possa realizar as suas celebrações	M39 - Espaço para culto religioso	Nível 2	1 Espaço para culto religioso	Nº de espaços cedidos	Município de Carrazeda de Ansiães Município de Vila Flor

ÁREA

Media e Sensibilização da Opinião Pública

Objetivos estratégicos/gerais	Objetivos específicos/operacionais	Medidas	Níveis	Metas	Indicadores	Responsáveis
Criar oportunidades específicas nos media locais para divulgação das iniciativas e cultura das comunidades migrantes	Aumentar o número de comunicações da comunidade imigrante divulgadas na rádio local	M40 - Uso de um espaço de comunicação quinzenal para partilha das ideias e da visão da comunidade da parte dos migrantes residentes	Nível 2	5 participações no programa	Número de participações na emissão	Município de Alfândega da Fé
Sensibilizar e informar a comunidade local para a questão da imigração.	Criar mecanismos de comunicação e divulgação relacionados com a comunidade imigrante.	M41 - Criar uma área específica sobre a imigração no portal da autarquia (PIIM/ Boletins criados ..). M42 - Divulgar iniciativas sobre a temática da imigração nos meios de comunicação da autarquia.	Nível 2	Portal criado Divulgação de 100% das iniciativas relacionadas com a temática da imigração.	N ° de iniciativas divulgadas. N ° de documentos/ boletins inseridos no portal	Município de Mirandela

3. Modelo de monitorização e avaliação

A Associação de Municípios e os Municípios associados estão focados no desenvolvimento e aplicação de práticas e políticas que visem a inserção de todos os cidadãos, independentemente, da sua nacionalidade, garantido o igual acesso aos recursos disponíveis.

Neste sentido, a operacionalização das medidas apresentadas será da responsabilidade da AMTQT, dos Municípios associados – Município de Alfândega da Fé, Município de Carrazeda de Ansiães, Município de Macedo de Cavaleiros, Municípios de Mirandela e Município de Vila Flor - e dos parceiros sociais que aderiram ao projeto. São eles:

- Parceiros Sociais dos Municípios: Unidades de Saúde Familiar, Escolas, GNR, Segurança Social, IEF, IPB, entre outros
- Entidades Empregadoras
- Comunidade

Por sua vez, a monitorização e acompanhamento do projeto será da responsabilidade da AMTQT e dos Municípios Associados. Para tal será criada uma equipa de gestão constituída por uma Técnica Superior da AMTQT e um dirigente de cada Município, que serão responsáveis por supervisionar e controlar a execução do projeto, assim como, o avaliar.

Este processo de acompanhamento, revisão e avaliação do Plano Intermunicipal para a Integração de Imigrantes da Terra Quente Transmontana estará apoiado numa plataforma de coordenação e avaliação, que será desenvolvida pela AMTQT. Esta plataforma online permitirá a todos os técnicos envolvidos planear, controlar e gerir as atividades, numa ótica de cooperação, assim como analisar e avaliar dados. Será uma ferramenta de trabalho extremamente importante, permitirá controlar todas as atividades a desenvolver e trabalhar com vista à melhoria contínua através de planos de ação concertados.

Importa, ainda referir que a plataforma permitirá planear a fundo as atividades a desenvolver, definindo as atividades, as ações, os métodos, o cronograma, a identificação dos responsáveis e montantes que irão ser envolvidos. Assim como fazer inscrições nas atividades, recolher dados para avaliação do projeto, partilhar documentos e materiais, entre outros, no sentido de definir ações de melhoria atempadamente, gerir financeiramente as atividades e fazer uma gestão dos fundos.

Numa primeira fase, definimos todas as atividades a desenvolver, assim como, as metas a atingir e indicadores a avaliar. Posteriormente, será feita a planificação das atividades, em conjunto com a equipa de cada Município e dos parceiros sociais envolvidos no projeto.

Tendo em conta a abrangência territorial do projeto e o vasto número de medidas a avaliação será semestral, com o objetivo de analisar a implementação das medidas constantes do plano e corrigir possíveis desvios. No final de cada ano de implementação do projeto será feita uma avaliação final, onde iremos analisar o grau de realização do Plano tendo por base as medidas e indicadores definidos. O relatório de avaliação resultante deste processo será apresentado ao núcleo executivo do CLAS de cada Município e em reunião de executivo da Associação de Municípios. A equipa de gestão terá ainda a responsabilidade de comunicar e reportar à ACM e à Autoridade de Gestão.

Tendo em conta a importância do envolvimento dos migrantes e dos parceiros locais na execução e sucesso do projeto, a equipa de gestão irá reunir com os seus representantes, 2 vezes por ano, onde apresentados e debatidos os resultados alcançados, bem com problemas eventualmente existentes e formas de os ultrapassar.

Os relatórios resultantes dos processos de monitorização e avaliação darão origem a um novo Plano Intermunicipal de Integração de Migrantes.

4. Modelo de Governação

O Plano Intermunicipal para a Integração de migrantes será da responsabilidade da AMTQT e dos Municípios associados e contará com a participação das entidades da rede local, indicadas de seguida, e da própria comunidade imigrante.

Parceiros sociais envolvidos no projeto:

- Parceiros Sociais dos Municípios: Unidades de Saúde Familiar, Escolas, GNR, Segurança Social, IEF, IPB, entre outros
- Entidades Empregadoras
- Comunidade

Para além de serem responsáveis pela execução de algumas atividades conforme indicado na dimensão operacional, os parceiros sociais irão, ainda, disponibilizar recursos para a realização das atividades nele previstas, tais como salas, auditórios e espaços para divulgação do projeto.

Sendo o CLAS - Conselho Local de Ação Social - um órgão local de concertação e congregação de esforços, constituído por entidades públicas e privadas com ou sem fins lucrativos, com intervenção direta ou indireta na área social, que funciona como um espaço privilegiado de diálogo e análise dos problemas, visando a erradicação ou atenuação da pobreza e exclusão social pela promoção do desenvolvimento social local, o PIIM será apresentado e aprovado em sede CLAS. Assim como, será aprovado em reunião de Câmara e, ainda, em Assembleia Intermunicipal.

5. Referências bibliográficas e eletrônicas

Malheiros, Jorge (2013), Diagnóstico da população imigrante em Portugal: Desafios e Potencialidades, ALTO COMISSARIADO PARA A IMIGRAÇÃO E DIÁLOGO INTERCULTURAL (ACIDI, I.P.)

Oliveira, Catarina Reis e Gomes, Natália, Imigração em Números - Indicadores da Integração de Migrantes (2017), Alto Comissariado para as Migrações (ACM, IP)

Plano Estratégico para as Migrações (2015 -2020) - Resolução do Conselho de Ministros n.º 12-B/2015
Plataforma de Ação de Pequim sobre a Declaração e Programa de Ação de Viena adotados na Conferência sobre Direitos Humanos em 1993

Ribeiro, Maria José, Estrela, Joaquim e Machado, Rui (2017), Relatório de Imigração, Fronteiras e Asilo 2016, SEF/GEPIF

www.amtqt.pt

www.acm.gov.pt

www.ine.pt

www.pordata.pt

www.sef.pt

6. Anexos e/ou Apêndice(s)

Listagem de entidades auscultadas

Comunidades Migrantes dos Concelhos de Alfândega da Fé, Carrazeda de Ansiães, Macedo de Cavaleiros, Mirandela e Vila Flor

Instituto Politécnico de Bragança

Escolas do Concelho de Mirandela

RLIS de Mirandela

Instituto da Segurança Social de Mirandela

PSP de Mirandela

Centro de Saúde de Carrazeda de Ansiães

Agrupamento de Escolas de Carrazeda de Ansiães

Instituto da Segurança Social de Carrazeda de Ansiães

IEFP – Delegação de Carrazeda de Ansiães

Causa 3G

Documentos de recolha de informação

Auscultação da comunidade imigrante - Mobilização e participação intercultural

1. Identificação Pessoal

Nome:

Data de nascimento:

Nacionalidade:

2. Análise dos problemas e soluções nas áreas de intervenção identificadas:

Áreas	Problemas	Soluções
Serviços de acolhimento e Integração		
Urbanismo e habitação		
Mercado de trabalho e Empreendedorismo		
Formação e Capacitação		
Educação e Língua		
Cultura		
Saúde		

Áreas	Problemas	Soluções
Solidariedade e Resposta Social		
Cidadania e Participação Cívica		
Racismo e Discriminação		
Relações Internacionais		
Religião		
Media e Sensibilização da Opinião Pública		
Outras		

Análise dos Stakeholders

Stakeholder (identificação e missão)	Forma como é afetada pelos problemas	Capacidade e motivação para a intervenção	Ações possíveis para ir de encontro dos interesses/necessidades

Dimensão Estratégica

Áreas	Objetivos estratégicos/gerais	Indicadores	Estratégias
Serviços de acolhimento e Integração			
Urbanismo e habitação			
Mercado de trabalho e Empreendedorismo			
Formação e Capacitação			
Educação e Língua			
Cultura			
Saúde			

Solidariedade e Resposta Social

Cidadania e Participação Cívica

Racismo e Discriminação

Relações Internacionais

Religião

Media e Sensibilização da Opinião Pública

Outras

Dimensão Operacional

Áreas	Objetivos estratégicos/gerais	Objetivos específicos/operacionais	Medidas	Níveis	Metas	Indicadores	Responsáveis
Serviços de acolhimento e Integração							
Urbanismo e habitação							
Mercado de trabalho e Empreendedorismo							
Formação e Capacitação							
Educação e Língua							
Cultura							
Saúde							
Solidariedade e Resposta Social							
Cidadania e Participação Cívica							
Racismo e Discriminação							
Relações Internacionais							
Religião							

Áreas	Objetivos estratégicos/gerais	Objetivos específicos/operacionais	Medidas	Níveis	Metas	Indicadores	Responsáveis
Media e Sensibilização da Opinião Pública							
Outras							

7. Questionário do Índice dos Municípios Amigos dos Migrantes e da Diversidade – IMAD

(ver em <https://www.acm.gov.pt/documents/10181/99316/RMAD+Questiona%CC%81rio+Final.pdf/g1ee-4457-bf5c-4e6c-8653-0609368bc4c1>)

